



# U.C. SEMINÁRIO I

MESTRADO EM GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

## Responsáveis da UC

Maria Teresa Ferreira, [terferreira@isa.ulisboa.pt](mailto:terferreira@isa.ulisboa.pt)

Pedro Raposo Almeida, [pmra@uevora.pt](mailto:pmra@uevora.pt)

# SEMINÁRIO I

OBJETIVO GERAL : PREPARAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

- DISCIPLINA DO 1º SEMESTRE DO 2º ANO DO MESTRADO EM GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
- CRÉDITOS: 1,5 ECTS
- HORAS PRESENCIAIS: 14 H | HORAS TUTORIAIS (ORIENTADORES) E TRABALHO AUTÓNOMO: 34 H | TOTAL: 48 H
- SEXTAS 12-13, SALA 2.12, PAVILHÃO FLORESTAL
- SITE: [HTTPS://FENIX-EDU.ISA.ULISBOA.PT/COURSES/SEM-IN-283463546569339](https://fenix-edu.isa.ulisboa.pt/courses/sem-in-283463546569339)

AS HORAS PRESENCIAIS SÃO DE ORIENTAÇÃO EM GRUPO OU INDIVIDUAL, AS RESTANTES SÃO DE TRABALHO PRÓPRIO DO ALUNO E DESTE COM O ORIENTADOR DA DISSERTAÇÃO

A DISCIPLINA TERÁ UMA CONTINUAÇÃO EM MOLDES SEMELHANTES AO LONGO DO 2º SEMESTRE, ACOMPANHANDO A DISSERTAÇÃO EM CURSO – SEMINÁRIO II

## Plano curricular 2º ciclo Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Unidades curriculares		
1º ano (1º semestre)	áreas científicas	créditos
Solos e Conservação de Recursos	CDT	6.0
Ecologia e Gestão de Populações Animais	BIO	6.0
Gestão e Conservação da Vegetação e de Sistemas Agro-Florestais	EFL	6.0
Economia do Ambiente e dos Recursos Naturais	CES	6.0
Delineamento e Análise Experimental em Ecologia	BIO	6.0
1º ano (2º semestre)		
Gestão e Conservação de Ecossistemas Estuarinos	BIO	6.0
Gestão e Conservação de Comunidades Faunísticas Terrestres	BIO	6.0
Análise Espacial	GEO	6.0
Gestão e Conservação de Ecossistemas Litorais Marinhos	BIO	6.0
Gestão de Recursos Pesqueiros e Cinegéticos	BIO	6.0
2º ano (1º semestre)		
Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais	CES	6.0
Gestão e Conservação de Ecossistemas de Águas Interiores	EFL	6.0
Seminário I	BIO	1.5
2º ano (2º semestre)		
Seminário II	BIO	1.5
Dissertação/estágio/projecto	BIO	45.0

*Temáticas de gestão de recursos naturais já conhecidas*

*Orientadores mais prováveis já conhecidos*

*Gostos e apetências pessoais já conhecidos*
















Preparação da tese

Acompanhamento da tese

# MESTRADO EM GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – ÁREAS DE TEMAS DE TESES

- ANÁLISE, DIAGNÓSTICO E RESPOSTA JUSTIFICADA DE INTERVENÇÃO, NA ÁREA DA GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS;
- CONSERVAÇÃO E GESTÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE POPULAÇÕES VEGETAIS, POPULAÇÕES ANIMAIS E DE ECOSSISTEMAS TERRESTRES E AQUÁTICOS (ÁGUAS INTERIORES, ESTUARINAS E MARINHAS) COM BASE NO CONHECIMENTO DOS PROCESSOS E FUNÇÕES QUE CARACTERIZAM OS ECOSSISTEMAS E OS SEUS COMPONENTES BIOLÓGICOS E ABIÓTICOS;
- APROVEITAMENTO E O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, E SEU RESTAURO EM SITUAÇÕES DE DEGRADAÇÃO.
- ESTABELECE A LIGAÇÃO ENTRE OS FUTUROS GESTORES DE RECURSOS NATURAIS, E OS UTILIZADORES DOS BENS E SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS;
- CONTRIBUIR PARA UMA INTERAÇÃO HARMONIOSA ENTRE AS POPULAÇÕES HUMANAS E OS ECOSSISTEMAS QUE ESTAS UTILIZAM.

-  Presado, P.V. (2013). Distribuição, abundância e estrutura dimensional das espécies exóticas *Blackfordia virginica* (Mayer, 1910) e *Corbicula fluminea* (Müller, 1774) no estuário do Mira.
-  Costa, D.S.L. (2013). Novos paradigmas na gestão das explorações agrícolas: exemplos de Montemor-o-Novo.
-  Viegas, V.L.C. (2013). Pesca comercial na costa alentejana: rendimento, esforço de pesca, rejeições e efeitos da proteção.
-  Alho, J.M.A.G. (2014). Valorização dos recursos naturais pelo ecoturismo numa zona rural de baixa densidade - Concepção de uma rota de libélulas e libelinhas.
-  Coelho, A.F.S. (2014). Distribuição e abundância da espécie exótica *Eriocheir sinensis* no estuário do Tejo.
-  Antunes, F.A.P. (2014). Ship transport of marine invasive species and its stress resistance.
-  Mamede, N.M.G. (2014). Relações ecológicas entre ouriços-do-mar e os seus predadores e presas no sudoeste de Portugal Continental.
-  Silva, M.C.T.P.S. (2014). Caracterização e requalificação biofísica da Ribeira da Caridade.
-  Serrano, F.A.C. (2014). Spatial ecology of a freshwater turtle in a temporary pond complex.
-  Freitas, R.M.G. (2014). Conservação da natureza e serviços do ecossistema: identificação do cabaz de serviços associado a cada tipo de sítio da rede NATURA 2000 em Portugal Continental.
-  Pereira, E.C.D. (2014). Avaliação da eficiência da passagem para peixes do Açude-Ponte de Coimbra para espécies migradoras.
-  Branca, R.X.M. (2014). Capacidade natatória e eco-morfologia de três espécies de bogas (*Pseudochondrostoma polylepis*, *Pseudochondrostoma duricense*, *Pseudochondrostoma willkommii*) em rios portugueses.

-  Branca, R.X.M. (2014). Capacidade natatória e eco-morfologia de três espécies de bogas (*Pseudochondrostoma polylepis*, *Pseudochondrostoma duricense*, *Pseudochondrostoma willkommii*) em rios portugueses.
-  Serronha, A.M.C. (2014). Modeling the factors limiting the distribution and abundance of the European rabbit (*Oryctolagus cuniculus*) in se Portugal.
-  Corbalán-García, M.C. (2014). Spatial distribution patterns of the sponge community in the menorca chanel (Balearic Islands), a new marine protected area in the western Mediterranean).
-  Rato, J.A.S.M.P. (2014). Variação temporal da atividade enzimática associada aos microorganismos associados ao rizosedimento de *Spartina maritima* e *Spartina versicolor*.
-  Neves, T.F.A. (2014). Influência do regime de caudais no padrão sazonal de movimentos, seleção de habitat, e extensão da área vital do barbo do Norte (*Luciobarbus bocagei*, Steindachner, 1864).
-  Cardoso, G.R. (2014). Monitorização da passagem para peixes do açude-ponte em Coimbra: otimização da metodologia de contagem.
-  Braga, F.M.C. (2015). Modelação do crescimento em altura e da relação diâmetro-altura de árvores jovens de *Quercus suber*.
-  Sales, S.S. (2015). Determinação do efeito do regime hidrológico e da regularização do caudal na ecologia trófica do barbo do Norte (*Luciobarbus bocagei* Steindachner 1864).
-  Bloise, C.P. (2015). Hortas Urbanas de Évora: práticas culturais, troca de saberes e contribuição para a biodiversidade agrícola.
-  Fonseca, A.F.F. (2015). Flora da Península de Setúbal- Uma contribuição para o conhecimento da etnobotânica.
-  Coelho, T.G.B. (2015). Caracterização e conservação das populações de cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*) e cágado-mediterrânico (*Mauremys leprosa*) na Reserva Natural Local do Paul de Tornada.
-  Figueira, M.I.C. (2015). Disponibilidade larvar, recrutamento, estrutura dimensional e crescimento de percebes (*Pollicipes*) no Cabo de Sines.

## EXEMPLOS DE TESES CONCLUÍDAS

# OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM NA UC SEMINÁRIO I

- **COMPREENDER O ÂMBITO DE UMA TESE DE MESTRADO**
- **ESCOLHER/PROCURAR UM TEMA/ORIENTADOR**
- **ORGANIZAR A ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE UMA TESE DE MESTRADO, E CALENDARIZAR AS AÇÕES**
- **SABER FAZER UMA GESTÃO ADAPTATIVA DO TEMA DA DISSERTAÇÃO**
- **CAPACIDADE DE USAR MOTORES DE BUSCA BIBLIOGRÁFICA, PESQUISA E EXTRAÇÃO DE REFERÊNCIAS, LEITURA CIENTÍFICA**
- **CAPACIDADE DE ESCRITA CIENTÍFICA E INTEGRAÇÃO DE REFERÊNCIAS**
- **CAPACIDADE DE APRESENTAÇÃO CIENTÍFICA.**

AULA	SUMÁRIOS	DATA
1	Objetivos da disciplina. Avaliação.	20/9
2	Temas de teses e orientadores. PEDRO RAPOSO	27/9
3	Tipos de teses possíveis. Exemplos. Organização da estrutura de uma tese, de um manuscrito ou de um trabalho técnico-científico. Calendarização de uma tese.	4/10
4	Pesquisa bibliográfica na WoS. Exercício de pesquisa - avaliação 10%	11/10
5	Pesquisa bibliográfica sobre um tema na WoS - extração	18/10
6	Pesquisa bibliográfica sobre um tema na WoS - leitura	25/10
7	Escrita científica e organização de parágrafos	1/11
8	Temas de teses e orientadores. Desenvolvimento dos planos de tese PEDRO RAPOSO	8/11
9	Ensaio de escrita científica - avaliação 10%	15/11
10	Desenvolvimento dos planos de tese. Objetivo, fases e planeamento. Analisar em tempo útil possíveis alterações à estrutura da dissertação inicialmente proposta	22/11
11	Apresentações científicas - princípios e regras	29/11
12	Ensaio de apresentações - avaliação 10%	6/12
13	Ensaio de apresentações - avaliação 10%	13/12
14	Desenvolvimento dos planos de tese PEDRO RAPOSO	20/12
<b>EXAME</b>	Apresentação dos planos de tese - avaliação 70%	Janeiro

# Avaliação:

Três exercícios dão 30% da nota ao longo do semestre e a frequência. A apresentação e defesa do Plano de Tese é feita nas datas de exame, perante um júri - 70% da nota final

## **Bibliografia: exemplos (a ser colocada no site da UC)**

Ceia C. (1995). *Normas para a apresentação de trabalhos científicos*. Ed. Presença, Lisboa 1995.

Estrela E., Soares M.A., Leitão M.J. (2006). *Saber escrever uma tese e outros textos. Um guia completo para apresentar os seus trabalhos e outros documentos*. Lisboa: Dom Quixote.

Fragata J. (1980). *Noções de metodologia para a elaboração de um trabalho científico*, (Meridiano universitário 3) Livraria Tavares Martins, Porto 1980 (3ª ed.).

Harvey G. (1998). *Writing with Sources: A Guide for Students*, Hackett Publishing, Indianapolis 1998.



## EXAME

Apresentação e defesa do plano de tese perante um júri incluindo três elementos, pelo menos um dos quais da especialidade.

Nota da apresentação é a média dos valores da Ficha de Avaliação dos 3 elementos do júri

1. Correspondencia entre titulo e conteúdo Correspondence between title and contents:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	×	2	=	_____
2. Organização e qualidade da apresentação Organization and quality of the presentation:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	×	4	=	_____
3. Apoio bibliográfico Bibliographic support:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	×	2	=	_____
4. Rigor dos conceitos e da linguagem utilizados Concept adequateness and scientific language:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	×	3	=	_____
5. Cumprimento do tempo de apresentação Time compliance	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	×	2	=	_____
6. Capacidade de gerar e apresentar ideias e inovação Capacity to generate ideias and innovate:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	×	4	=	_____
7. Segurança e fundamentação no discurso Self-assurance and speech robustness:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	×	3	=	_____

**FICHA DE AVALIAÇÃO**